

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA COMO MONITORES EM UMA SIMULAÇÃO PEDIÁTRICA

Antonio Adriano Rodrigues dos Santos (antonio.adriano@afya.com.br)¹
Claudia Roberta Miranda Pereira (claudia.pereira@afya.com.br)¹

1 – Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão, Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: Os estudantes de Medicina que participam de um curso com metodologia PBL precisam ter uma abordagem prática, voltada para a resolução de problemas reais desde cedo em sua formação. Quando se tornam monitores de um componente curricular iminentemente prático e organizam aulas em um Centro de Simulação (CSIM), vivenciam uma experiência valiosa para eles e para os demais alunos. **Objetivo:** Capacitar estudantes de Medicina para aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo habilidades clínicas e de ensino por meio da liderança e participação em simulações de casos pediátricos no CSIM. **Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES, no qual houve uma abordagem a casos clínicos pediátricos e isso envolveu uma série de desafios e aprendizados significativos. Primeiramente, os monitores precisaram demonstrar ter um bom domínio dos conhecimentos teóricos relacionados à pediatria, incluindo fisiologia, patologias comuns, desenvolvimento infantil, entre outros aspectos. Além disso, foi fundamental que os monitores soubessem como aplicar esses conhecimentos na prática, tanto em termos de habilidades clínicas, como saber realizar exame físico pediátrico, quanto em termos de conduta ética e humanizada diante dos pacientes e suas famílias. **Resultados:** Ao liderarem uma aula no CSIM, os monitores desenvolvem diversas competências, tais como: Habilidade de ensino, pois explicam conceitos complexos de forma clara e acessível, promovendo a aprendizagem colaborativa; Capacidade de liderança, coordenando as atividades da aula, garantindo que todos os participantes estejam engajados e contribuindo para o aprendizado mútuo; Resolução de problemas, enfrentando desafios que surgem durante a simulação; Comunicação eficaz, praticando uma comunicação empática, transmitindo informações de maneira clara e acolhedora; Trabalho em equipe, colaborando com outros monitores e alunos, respeitando as habilidades individuais. **Considerações Finais:** Essa experiência no CSIM proporcionou aos monitores a oportunidade de receber feedback construtivo dos professores e colegas, identificando pontos fortes e áreas de melhoria em suas habilidades clínicas e de ensino. Essa vivência contribui significativamente para a formação integral dos futuros médicos, preparando-os para enfrentar desafios reais na prática clínica com competência, empatia e profissionalismo.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Simulação.